

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

EB1/PE da MARINHEIRA



Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

EB1/PE MARINHEIRA

Caminho das Fontes, 13
9324-312 Estreito de Câmara de Lobos
291146071

geral@eb1pemarinhaira.pt



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	3
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER AO LONGO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3
PERFIL DO ALUNO.....	5
TEMAS TRANSVERSAIS	6
OPERACIONALIZAÇÃO	7
ESTRATÉGIAS	7
SUGESTÕES METODOLÓGICAS.....	8
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS.....	9
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	9
CALENDARIZAÇÃO	9

INTRODUÇÃO

Uma escola promotora de **Cidadania e Desenvolvimento** é aquela que educa pelo exercício e pela vivência quotidiana de cidadania. Apelar à participação dos alunos, ao desenvolvimento do seu sentido crítico e da capacidade de argumentação requer que a própria escola se abra a essa mesma participação e ao diálogo no processo de tomada de decisão.

A escola constitui-se como um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade. A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** faz parte das componentes do currículo, assumindo, no 1º Ciclo, uma natureza transversal e transdisciplinar. Consideramos, no entanto, essencial o reforço da Educação para a Cidadania desde a Educação Pré-Escolar.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER AO LONGO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Descentração e empatia

O(A) aluno(a):

- Identifica diferentes pontos de vista.
- Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.
- Entende e coloca-se na perspetiva do outro.
- Interage com os outros, estabelecendo relacionamentos construtivos.
- Cooperar com os outros na prossecução de objetivos comuns.

Pensamento crítico e criativo

O(A) aluno(a):

- Distingue factos de opiniões.
- Pesquisa e utiliza informação relevante.
- Revela capacidade de criar e inovar.
- Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho.
- Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações.

Comunicação e argumentação

O(A) aluno(a):

- Expressa opiniões, ideias e factos.
- Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.
- Usa adequadamente a expressão oral e escrita para estruturar o pensamento e comunicar.
- Lê, interpreta e produz mensagens numa variedade de meios e suportes.
- Reconhece e usa formas de tratamento interpessoal e institucional conforme os contextos sociais e culturais.

Participação

O(A) aluno(a):

- Reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação.
- Participa nas decisões que dizem respeito a si ou aos seus contextos de vida.
- Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum.
- Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática.
- Participa democraticamente, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado.
- Participa em experiências de intercâmbio cultural, de trabalho na escola e de serviço comunitário e reflete sobre elas, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes.

PERFIL DO ALUNO

No final do 1º Ciclo o aluno deve ser capaz de:

- 1) Saber que todos têm direitos e deveres – para com os próximos e para com as gerações futuras – (ambiente, património natural e cultural...).
- 2) Colocar-se “na pele de outrem”, sabendo escutar, compreender e respeitar as perspetivas de outros.
- 3) Compreender a necessidade de regras e do seu cumprimento.
- 4) Participar no estabelecimento de regras ou na sua mudança.
- 5) Estabelecer, cumprir acordos e compromissos e assumir as suas responsabilidades.
- 6) Representar outros e fazer-se representar por outrem.
- 7) Utilizar formas de decisão democrática, designadamente o voto.
- 8) Respeitar os colegas independentemente de diferenças de capacidade, género, cultura, religião, língua e outras.
- 9) Reconhecer formas de discriminação e propor vias de as superar.
- 10) Colaborar, trabalhar em grupo e participar em atividades coletivas da turma ou da escola.
- 11) Colaborar na resolução de conflitos de forma positiva.
- 12) Interessar-se pelos problemas do mundo exterior à escola, mundo próximo e distante.
- 13) Conhecer algumas datas e acontecimentos marcantes da história do país. 14. Identificar e reproduzir os símbolos da identidade nacional e europeia.
- 14) Conhecer e saber recorrer a instituições públicas da comunidade.
- 15) Compreender que as mensagens transmitidas pelos media podem influenciar comportamentos, designadamente as de natureza publicitária.
- 16) Produzir mensagens mediáticas de sensibilização para identificação e resolução de problemas.
- 17) Analisar o seu próprio comportamento face ao consumo de media.
- 18) Conhecer riscos associados à utilização dos media, nomeadamente relacionados com a salvaguarda da privacidade e confidencialidade de informações pessoais, e conhecer formas de os prevenir.
- 19) Respeitar os espaços da comunidade e cuidar dos espaços físicos e dos equipamentos da escola.
- 20) Conhecer manifestações do património cultural (lendas, histórias, danças e canções para crianças...).
- 21) Adotar hábitos de higiene e alimentação equilibrada.
- 22) Priorizar necessidades e desejos em função dos recursos existentes.

TEMAS TRANSVERSAIS

Estes temas podem ser desenvolvidos nas diferentes áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, em atividades que promovam o enriquecimento do currículo ou em outros projetos.

Direitos Humanos

Igualdade de Género

Interculturalidade

Desenvolvimento Sustentável

Educação Ambiental

Saúde

Sexualidade

Segurança Rodoviária

Risco

A **Educação para os Direitos Humanos**, que está intimamente ligada à educação para a cidadania democrática, incidindo especialmente sobre o espectro alargado dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, enquanto a educação para a cidadania democrática se centra, essencialmente, nos direitos e nas responsabilidades democráticos e na participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade.

A **Educação para a Igualdade de Género**, que visa a promoção da igualdade de direitos e deveres das alunas e dos alunos, através de uma educação livre de preconceitos e de estereótipos de género, de forma a garantir as mesmas oportunidades educativas e opções profissionais e sociais. Este processo configura-se a partir de uma progressiva tomada de consciência da realidade vivida por alunas e alunos, tendo em conta a sua evolução histórica, na perspetiva de uma alteração de atitudes e comportamentos.

A **Educação para a Interculturalidade**, que pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais. Pretende-se desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade.

A **Educação Ambiental/Desenvolvimento Sustentável**, que pretende promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os alunos para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Neste contexto, é importante que os alunos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para

sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas no mundo atual.

A **Educação para a Saúde e a Sexualidade**, que pretende dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental. A escola deve providenciar informações rigorosas relacionadas com a proteção da saúde e a prevenção do risco, nomeadamente na área da sexualidade, da violência, do comportamento alimentar, do consumo de substâncias, do sedentarismo e dos acidentes em contexto escolar e doméstico.

A **Educação Rodoviária**, que se assume como um processo de formação ao longo da vida que envolve toda a sociedade com a finalidade de promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais, de forma a reduzir a sinistralidade rodoviária e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações.

A **Educação para o Risco** é, hoje, reconhecida como uma componente da formação da criança e do jovem que importa desenvolver desde os primeiros anos de vida. A escola tem neste processo um papel fundamental, assumindo-se como interveniente privilegiado na mobilização da sociedade, proporcionando e promovendo dinâmicas e práticas educativas que visam, no espetro mais amplo da educação para a cidadania, a adoção de comportamentos de segurança, de prevenção e gestão adequada do risco.

OPERACIONALIZAÇÃO

O Plano de Trabalho da Turma assume particular importância como instrumento privilegiado de gestão curricular que permite, face aos alunos concretos, organizar as atividades disciplinares e interdisciplinares de acordo com as aprendizagens transversais esperadas e o Plano Anual de Atividades da escola.

No 1º Ciclo, é discutida a gestão e planificação das aprendizagens relativas à Cidadania e Desenvolvimento em conselho de turma, sendo a operacionalização das diversas temáticas a abordar da responsabilidade do professor titular da turma, trabalhada de forma interdisciplinar na prática pedagógica. Além disso, a escola desenvolve projetos nas Atividades de Enriquecimento Curricular que complementam as temáticas a abordar, nomeadamente o Projeto Eco-Escolas, o Plano Regional de Educação e Prevenção Rodoviária, o Projeto de Educação para a Sexualidade e Afetos e o Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos.

ESTRATÉGIAS

O trabalho do professor em torno da promoção da cidadania, como já foi referido, assume um duplo enfoque: a) na componente de ensino, relativa às aprendizagens a promover, mais estruturada e orientada para determinadas metas e b) na componente de socialização, inerente à vida no espaço escolar, às relações entre

os atores e às diversas formas de comunicação, de participação e de articulação da vida diária na escola, que ocorrem nos espaços e tempos de aprendizagem formal e informal.

Por este motivo, a promoção da aprendizagem da cidadania passa, não apenas pela aquisição do conjunto de saberes, capacidades e atitudes que lhe estão associados, mas igualmente por viver a cidadania. Os processos de ensino associados a esta perspetiva serão aqueles que promovem e permitem a progressiva intervenção do aluno, individualmente e em grupo, contextualizada ao seu grau de maturidade e nível de ensino.

A utilização de pedagogias centradas na aprendizagem, com enfoque na qualidade do desempenho do aluno, e a utilização de condições e situações estimulantes do ponto de vista intelectual (como a descoberta guiada, a resolução de problemas ou experiências de serviço comunitário, o ensino entre pares ou a aprendizagem cooperativa) são estratégias que, entre outras, podem facilitar ao aluno a atribuição de significado às aprendizagens de cidadania e uma consequente apropriação.

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

Caberá ao professor titular de turma, a diversificação de estratégias de ensino mais adequadas à sua turma.

No entanto, sugerem-se as seguintes:

- a) estudo e análise de casos apresentados em textos;
- b) estudo e análise de casos vividos pelos alunos da turma;
- c) criação de grupos de discussão ou de produção;
- d) realização de assembleias de turma;
- e) “brainstorming” (tempestade de ideias);
- f) dramatizações;
- g) realização de jogos;
- h) utilização de inquéritos;
- i) comemoração de datas ou eventos;
- j) receção de visitantes ou realização de visitas;
- k) jornal da escola
- l) exposições para a divulgação dos trabalhos;
- m) visionamento de filmes e apresentações de diapositivos;
- n) avaliação das regras de diálogo em grupo/ turma.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Na avaliação dos alunos deve privilegiar-se a autoavaliação, de forma a confrontar os alunos com o seu desempenho, os seus sucessos e os caminhos que são necessários percorrer, sem, obviamente, retirar ao professor titular de turma, as competências que a legislação em vigor lhes confere relativamente a esta matéria.

Critérios de Avaliação

Domínio	Parâmetros
Conhecimentos/Capacidades	<ul style="list-style-type: none">- Conhecimento dos princípios de cidadania;- Investigação/reflexão sobre os temas tratados;- Produção de trabalhos;- Participação nas atividades da turma.
Atitudes/Comportamentos e Valores	<ul style="list-style-type: none">- Pontualidade;- Responsabilidade;- Empenho;- Autonomia;- Cumprimento das regras;- Relação com colegas, professores e funcionários.

CALENDARIZAÇÃO

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO
<ul style="list-style-type: none">- Direitos Humanos- Igualdade de Género- Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento Sustentável- Educação Ambiental- Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Sexualidade- Segurança Rodoviária- Risco